



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

BRUNA GONÇALVES

**DESAFIOS ACADÊMICOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS: CURSO
SUPERIOR EM GESTÃO PÚBLICA**

Várzea Grande - MT

2022



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

DESAFIOS ACADÊMICOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS: CURSO SUPERIOR EM GESTÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Profa. Dra. Giovana Rosangela Ferreira Mendes

Várzea Grande - MT

2022

Dados internacionais de catalogação na fonte

G635d Gonçalves, Bruna Cristina da Silva
Desafios acadêmicos de mães universitárias: Curso superior em Gestão Pública /
Bruna Cristina da Silva Gonçalves – 18 – MT, 2022.
32 f. : il. color.

Orientador(a) Profa. Dra. Giovana Rosangela Ferreira Mendes
TCC (Graduação). (VGD - Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Várzea Grande, 2022.
Bibliografia incluída

1. Mãe. 2. Educação. 3. Desafios. 4. Acadêmicos. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Bibliotecário(as): Leila Cimone Teodoro Marques (CRB1-2377)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Várzea Grande
ATA Nº 11/2022 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

Ata de Defesa do Artigo

Ata referente à avaliação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) discente BRUNA CRISTINA DA SILVA GONÇALVES para obter o grau de Tecnólogo em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – Campus Várzea Grande. Aos vinte e três dias do mês de maio de 2022_ às 19:00 horas, na sala 06, realizou-se a defesa pública de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Integraram a Comissão Examinadora a Professora Dra. Giovana Rosangela Ferreira Mendes orientadora. (Examinador(a) 1) Professora Me Maria Gabriela Marques Correa; (Examinador(a) 2). Profa Marcilene da Silva Araujo. A Profa orientadora iniciou a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou o(a) discente para realizar a exposição do conteúdo do Artigo correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “Desafios Acadêmicos de mães universitárias: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública”. Finalizada a exposição, o(a) discente foi arguido(a) pelos integrantes da Comissão Examinadora. Na sequência, os integrantes da Comissão Examinadora se reuniram, isoladamente, para deliberar sobre o Trabalho de Conclusão de Curso. Terminada a deliberação, o orientador(a) procedeu, em público, a leitura da Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. Com média final de **9,5** Finalizando, o(a) orientador(a) deu por encerrada a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, lavrou e assinou a presente ata e colheu as assinaturas dos outros membros da Comissão Examinadora.

Nome do(a) Orientador(a): Professora . Giovana Rosangela Ferreira Mendes

Nome do(a) Examinador(a) E1: Maria Gabriela Marques Correa

Nome do(a) Examinador(a) E2: Marcilene da Silva Araujo

Documento assinado eletronicamente por:

- **Giovana Rosangela Ferreira Mendes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/05/2022 11:17:48.
- **Maria Gabriella Marques Correa, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 24/05/2022 14:47:03.
- **Marcilene da Silva Araujo, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS**, em 03/06/2022 14:47:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 360647
Código de Autenticação: 9a84060c80



ATA Nº 11/2022 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

RESUMO

Este estudo abordou os desafios acadêmicos de mães universitárias, ao longo da sua trajetória acadêmica, no Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Várzea Grande. A pesquisa partiu dessa premissa identificando que grande parte das discentes possuem dificuldades para conciliar sua vida materna com a rotina acadêmica, acarretando no trancamento/desistência do curso. Com uma abordagem qualitativa, os dados obtidos, por meio de questionário virtual, demonstraram que as dificuldades das discentes estão ligadas às inúmeras funções no seu cotidiano, o que limita o seu desempenho acadêmico. Como metodologia de pesquisa, foi utilizada a pesquisa-ação, o que permitiu a realização da ação interventiva por meio de um ciclo de palestras em formato presencial cujo público alvo foram os discentes do curso de TGP. Nessa ação abordaram-se temáticas atuais a respeito dos caminhos para garantia dos direitos das mulheres. Os resultados demonstraram que a falta de conhecimento sobre seus direitos, ocasiona tomada de decisão baseada na emoção e no cansaço, tendo em vista que há diversas políticas que contribuem para a garantia da permanência das discentes.

Palavras-chaves: Mãe. Educação. Desafios Acadêmicos.

ABSTRACT

The present study deals with the academic challenges of university mothers, throughout their academic trajectory, of the higher course in technology in public management of the Federal Institute of Mato Grosso - Campus Várzea Grande, starting from this premise it was identified that most of the students have difficulties in reconciling their maternal life and the academic routine, resulting in the withdrawal/withdrawal of the course. With a qualitative approach, the data obtained through a virtual questionnaire, showed that the difficulties that the students go through are linked to the numerous functions in their daily lives, limiting their academic performance. As a research methodology, action research was used, which allowed the realization of the intervention through a cycle of lectures in a face-to-face format with the target audience of students of the TGP course, addressing current issues regarding the paths to guaranteeing women's rights. As a result, the results found that the lack of knowledge about their rights causes decision-making based on emotion and fatigue, given that there are several policies that contribute to guaranteeing permanence.

Key words: Mom. Education. Academics.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

As mulheres, num passado remoto, eram tratadas de forma submissa e tinham funções limitadas na sociedade: procriar e ser dona do lar, ou seja, cuidar da prole e dos serviços domésticos. Ao assumir a reflexão de que os significados atribuídos à maternidade estão vinculados às representações acerca das funções da mulher, assume-se também que “[...] a cultura é historicamente construída, ou seja, assume dinamicidade e mutabilidade no âmbito das complexas relações sociais” (MINAYO, 1992).

Com as revoluções liberais, em especial, a Revolução Francesa, as mulheres conquistaram diversos direitos assumindo cada vez mais seu espaço na sociedade, tais como, direito ao voto, pílula anticoncepcional, dentre outros. “Elas tiveram que esperar até o final do XIX para ter reconhecido seu direito à educação e muito mais tempo para ingressar nas universidades” (PERROT, 2007, p. 11).

No Brasil, ocorreram vários avanços em relação às mulheres, como advento da Lei do Divórcio, o ingresso em universidades, conquistando mais espaço no mercado de trabalho, inclusive, em carreiras antes exercidas apenas pelos homens. Ainda hoje é possível observar uma grande desigualdade na distinção que a sociedade faz entre homem e mulher, “[...] prova disso é o fato de [que] algumas dessas reflexões repercutem até os dias de hoje nos debates sobre a história das mulheres” [...] “Quando senhores ilustres colocavam que as mulheres eram intelectualmente inferiores aos homens [...]” (GONÇALVES, 2006, p. 23). Pensamento este que ainda é presente na sociedade, “é frequente ver nas grandes mídias e nos espaços de convivências sociais, a ideia de que o papel das mulheres dentro de seus lares esteja diretamente vinculado à força emocional e educação dos filhos” (SANTANA; BENEVENTO, 2013, p.176).

Por uma questão cultural e costumeira, a mulher ao se tornar mãe, subentende-se, pelo menos para uma parcela da sociedade, que é da sua inteira responsabilidade a criação e a educação dos/as filhos/as, excluindo-se, muitas vezes, a responsabilidade do pai (GRISCI, 1995, p. 15). Além disso, até os dias atuais, as mulheres sofrem com machismo, violência sexual



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

e feminicídio. “Já o amor fundamentado na relação não isenta a mulher de sofrimento, mas gera alegria, satisfação e a faz lutar por algo que construiu como sujeito” (GRISCI, 1995, p. 16).

As dificuldades enfrentadas pelas mulheres e seus papéis impostos pela sociedade, tais como os de esposa, profissional, filha e, principalmente, o de mãe, faz com que se torne difícil para ela investir na carreira acadêmica e profissional.

Dessa forma, conciliar a maternidade e o curso universitário torna-se grande desafio, somando com os afazeres de casa e do trabalho, o que muitas vezes exigem escolhas e algumas renúncias por parte da mulher (THOMPSON; WALKER, 1989, p. 845).

E foi justamente por perceber essas dificuldades que surgiu a motivação desta pesquisa, isto é, a escolha pelo tema partiu da experiência da autora ao ser aluna do curso TGP. Em diálogo com algumas colegas do Curso, ela percebeu que elas enfrentavam os mesmos problemas. Identificou-se com elas, pois, na sua vida acadêmica, passou por muitas dificuldades para conciliar os cuidados com os filhos, trabalho e com a vida acadêmica, assim como as demais colegas, sobrecarregadas com as diversas funções exercidas dentro de casa (tarefas domésticas), trabalho e principalmente com a maternidade.

Esses problemas levaram a muitos trancamentos de matrícula e desistência do curso. Assim, surgiram as seguintes perguntas de pesquisa: Quais são os desafios e as possibilidades dessas mães acadêmicas em conciliar o curso com a maternidade, trabalho com a vida acadêmica? Quais são os fatores que contribuem para a permanência ou desistência no curso?

A presente pesquisa teve como objetivo geral refletir, debater e levantar junto com as mães universitárias do Curso de TGP os principais desafios enfrentados como mães universitárias para propor, coletivamente, ações interventivas para a permanência escolar.

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Várzea Grande e abordou os principais desafios enfrentados pelas mães em seu cotidiano acadêmico, os fatores que contribuem para a sua permanência, e posteriormente, contribuem para a redução da evasão escolar.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DOS AVANÇOS NO ÂMBITO DO TRABALHO REMUNERADO DAS MULHERES NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Para Silva (2015), a exploração do trabalho da mulher ficou mais intensa no período da Revolução Industrial II (1911), pois elas eram submetidas à jornada de trabalho de até 16 horas diárias, e, com relação ao salário, não era nem a metade dos salários pagos aos homens. Assim, a gritante desigualdade nas condições de trabalho existente entre homem e mulher acarretou a luta das mulheres por melhores condições de trabalho e também por igualdade dos direitos trabalhistas.

O movimento se intensificou após a greve de 1911, quando grande parte formada por trabalhadoras de uma fábrica têxtil, para exigir condições de trabalhos melhores, trancaram-se em uma fábrica. Como consequência, houve um incêndio que ocasionou 146 óbitos sendo que destes 125 eram mulheres. “A comoção foi imensa [...] todo o processo, desde a greve de 1909, mais o drama do incêndio da Triangle, acabou fortalecendo o reconhecimento dos sindicatos” (SANDERS, 1987, p. 394).

A legislação trabalhista brasileira foi influenciada pelas regulamentações de vários organismos internacionais, o que acarretou no advento da CLT, criado pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo presidente Getúlio Vargas, durante o período do Estado Novo. A Consolidação das Leis Trabalhistas unificou toda a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por inserir, direitos as mulheres. Silva (2015) explica que

A proteção ao trabalho da mulher ocorreu inicialmente devido a exploração desta mão de obra. Ao longo dos anos normas de proteção ao trabalho da mulher foram sendo introduzidas na legislação brasileira. Todavia, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que introduziu em seu artigo 5º, inciso, I, o princípio da igualdade entre homem e mulher, trouxe discussões sobre a compatibilidade do novo ordenamento com as normas de proteção exclusivas ao trabalho da mulher. Dessa forma, importante o conhecimento de todo o texto legal em conjunto com a doutrina e a jurisprudência que trata sobre a matéria (SILVA, 2015, p. 1).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

As Constituições brasileiras foram fundamentais para o surgimento da proteção e reconhecimento dos direitos e garantias trabalhistas da mulher. Fraccaro (2018, p. 151) explicita que a Constituição Federal de 1934 estabelece os “princípios de igualdade salarial e coibição da discriminação entre homens e mulheres, fosse religiosa, política ou geracional, e a proibição de demissão por mudança de estado civil”. Nessa Carta Magna, no seu artigo 121, está previsto a proibição de diferença de salário por motivo de sexo, assim como, proibição de trabalho em indústrias insalubres à mulher, e garantia de assistência médica e sanitária à gestante, e a instituição de previdência a favor da maternidade.

O advento da Constituição Federal de 1967 trouxe a “proibição de critérios de admissão diferentes por motivo de sexo, cor ou estado civil, além de assegurar à mulher a aposentadoria com salário integral após 30 anos de trabalho” (SILVA, 2015, p. 3).

Após anos de lutas e reivindicações dos seus direitos trabalhistas, as mulheres conquistaram um avanço na Constituição Federal de 1988, conforme preceitua o art. 5º: “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...] homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.” (BRASIL, 1988). Admissível a desigualdade apenas onde couber a exemplo dos direitos à maternidade.

Com relação à licença maternidade, a Carta Magna de 1988, em seu artigo 7º, estendeu o prazo de licença maternidade para 120 dias, com afastamento do trabalho sem descontar do seu salário.

A consolidação das leis do trabalho (CLT), preceitua no seu art. 71 que

O salário-maternidade é devido à segurada empregada, à trabalhadora avulsa, à empregada doméstica e à segurada especial, observado o disposto no parágrafo único do art. 39 desta lei, durante 120 (cento e vinte) dias, com início no período entre 28 (vinte e oito) dias antes do parto e a data de ocorrência deste, observadas as situações e condições previstas na legislação no que concerne à proteção à maternidade (BRASIL, 2011).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

No século XIX, “um importante marco na origem de uma nova mulher: educadora, mãe, criadora da sociedade futura, passou a esperar-se uma quase onipotência por parte da mulher” (CORREIA, 1998, p. 4).

Apesar dos avanços nas legislações brasileiras no que diz respeito à proteção da mulher, muito falta a percorrer para garantir que, na prática, esses direitos sejam efetivados, para que a mulher tenha seus direitos de igualdade respeitados.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO NA CARREIRA DA MULHER

“A educação feminina é vista como fundamental para a independência das mulheres” (MATTOS; BORELLI, 2012, p.126). O que se observa é que a universidade tem papel importante no percurso da busca pela ascensão pessoal e profissional da mulher, tornando-se um suporte para alcance desse objetivo (RIBEIRO, 2017).

“As abordagens de gênero, as diferenças nos níveis educacionais não decorrem das características biológicas, mas, sim, das condições históricas e estruturais da conformação social de cada sociedade” (BELTRÃO, 2009, p. 126). Considerando todo o contexto histórico, ainda há uma cultura, alimentada pela sociedade atual, em que a mulher moderna ainda é vista com obrigações e funções a exercer dentro de casa, sendo vista como a única responsável pelo lar e a educação da sua prole (LOURO, 1997; SCOTT, 2012).

Conscientes da importância do investimento na sua carreira e o que o estudo pode proporcionar, as mulheres que decidem por fazer um curso superior, muitas vezes, com filhos menores de idade, enfrentam muitas dificuldades para conciliar a profissão, cuidar do lar e frequentar às aulas com assiduidade, sofrendo preconceitos o que contribui para a evasão dessas estudantes. “A inserção dessas mulheres em universidades vem intensificando a discussão do papel enquanto ambiente de desenvolvimento” (SILVA, 2008, p. 357-358).

No Censo da Educação Superior (2019) – INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), foi realizada uma pesquisa com o objetivo de



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

investigar a participação dos/as alunos/as do ensino superior, levando em consideração as universidades federal, estadual, municipal e particular. Nessa pesquisa foi possível observar que, das 8.603.824 matrículas totais em cursos presenciais de graduação, no que se refere aos atributos mais característicos da matrícula, tanto presenciais quanto a distância, o sexo feminino ocupa 71.52%. De 1.250.076 concluintes dos cursos de graduação presenciais e a distância, cerca de 78% são do sexo feminino, ou seja, mais da metade dos discentes matriculados no Brasil são do gênero feminino, assim como são a maior parte que conseguem concluir o curso.

2.3 ALGUNS FATORES QUE OCASIONAM A EVASÃO ESCOLAR

A evasão é um problema que aflige as instituições de ensino em geral (MEC/INEP, 2009) e os principais motivos que a ocasionam estão diretamente ligados a fatores internos e externos. Os fatores internos incluem falta de infraestrutura, de corpo docente qualificados, práticas metodológicas qualificadas, motivadoras e significativas para criar vínculo com a instituição de ensino. Já os fatores externos incluem classe social, trabalho, família, deslocamentos, perda de interesse, drogas\álcool e a gravidez (MEC/ SESU, 1997; BARDAGI, 2007).

Segundo a pesquisa divulgada por Gilberto Dimenstein, na coluna jornalismo comunitário do site folha online, em 07 de março de 2005, dados da UNESCO mostram que 25% das meninas entre 15 e 17 anos que deixam a escola o fazem por causa da gravidez, mostrando que a maternidade antecipada se tornou uma das principais causas da evasão escolar.

A maternidade para algumas mulheres podem ser um sonho realizado, mas em alguns casos de gravidez não planejada durante o curso é grande desafio, durante os 9 meses de gestação a mulher [...] ao tornar-se mãe, se forma um elo entre o filho, pelo fato de os seres humanos serem notavelmente vulneráveis e de crescimento lento, eles exigem um período longo de apoio físico e emocional (BEE, 1997, p. 425), os estudos acerca do contexto da maternidade e vida acadêmica indicam desvantagens para as mulheres, uma vez que recaem sobre elas, as responsabilidades dos cuidados parentais na nossa cultura. (URPIA, 2009, p. 200).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Observa-se que muitas famílias são constituídas apenas pela mãe e seus filhos, sem a presença de uma figura paterna, nesses casos, o peso da responsabilidade pode ser ainda maior, pois as decisões em relação aos filhos cabem exclusivamente à mulher (MENEZES, 2012, p. 26).

A mulher da atualidade parece querer abraçar o mundo, estando cheia de obrigações e muitas das vezes cobrando de si mesma a perfeição. Quer que tudo em casa esteja na mais perfeita ordem e que seus filhos sejam bem cuidados enquanto ela trabalha. Passa o dia todo no trabalho, mas com os pensamentos em todas essas coisas (MENEZES, 2012, p. 26).

A naturalização de determinados comportamentos considerados maternos se constitui em alguns tipos de comportamentos humanos que são arduamente exigidos apenas das mulheres (MOURA; ARAÚJO, 2004). No contexto dessas idealizações, entretanto, a imagem cultural da maternidade se torna, indubitavelmente, incompatível com a sexualidade da mulher, com o trabalho remunerado, a formação e a realização profissional (THOMPSON; WALKER, 1989).

2.4 PERFIL INSTITUCIONAL DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – TGP, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino,

Compreende [-se] a necessidade de uma educação emancipadora que, numa perspectiva histórica, aponte para a superação das desigualdades de classe, gênero, raça e quaisquer outras que possam ser entendidas como forma de violência social, rompendo com relações pautadas pelo poder econômico em detrimento dos valores humanos (Jonas et al., 2007). Além de pautar-se (sic) por uma cultura de paz e solidariedade integrada à mobilização do povo contra toda e qualquer ofensiva à soberania nacional. (PPI 2014/2019).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

O Campus Várzea Grande foi criado pela Portaria nº 993 de 07 de outubro de 2013, publicada no DOU de 08/10/2013, e ocorreu pela necessidade da ampliação da área de atuação do IFMT (PPC, 2021). O Campus passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública a partir do ano de 2016, na modalidade presencial, no período noturno, com duração de 3 (três) anos, composto por 6 semestres. A primeira turma se formou em 2018, cujo reconhecimento pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC (se deu) com a nota máxima, ou seja, 5,0 – Registro e-MEC n. 201817940 – Portaria n. 716, de 14 de julho de 2021, publicado no Diário Oficial da União em 16 de julho de 2021, Edição 133, Seção 1, página 40.

Com isso, os CST em Gestão Pública vai (sic) colaborar para que as práticas de ensino do IFMT, construídas socialmente, a partir da observação da vida e do mundo do trabalho, façam dos estudantes, sujeitos históricos com capacidade de intervenção na realidade, tal qual está proposto nas diretrizes das práticas pedagógicas do projeto político pedagógico do IFMT (PPC, 2021, p.16).

De acordo com informações da SGDE do Campus Várzea Grande (processo eletrônico 23749.001181.2021-86), o número total de discentes matriculados (independente da situação no período) até a data de 04 de outubro de 2021 é de 150 discentes. Excluindo-se desse total os discentes com matrículas trancada, cancelada e matrícula no período aberto. Computa-se 109 discentes matriculados no curso de TGP. A quantidade de discentes do sexo feminino do total matriculados, no sistema e no período, são de 67 alunas.

De acordo com o PPC, o Curso TGP tem como finalidade atender

as necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visões holísticas das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação (IFMT, 2016, p.17).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

2.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CAMPUS VÁRZEA GRANDE

O programa de assistência estudantil é destinado aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social de todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pelo Campus e/ou “qualquer situação que interfira na qualidade de participação dos discentes nas aulas, serão objetos de atenção, investigação e motivadoras de ações e suporte para o acadêmico vencer suas dificuldades e seguir seus estudos” (IFMT, 2021, p. 99.)

O programa de assistência estudantil se fundamenta de acordo:

- I – Com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- II- Na portaria Normativa nº 39, de dezembro de 2007, do ministério da Educação - MEC que Institui o programa Nacional de Assistência Estudantil
- III – No decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil;
- IV - Instrução Normativa Nº 01 de 24 de janeiro de 2012, que institui e normatiza o Programa de Assistência Estudantil do IFMT;
- V - Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Ciência e tecnologia de Mato Grosso;
- VI - Resolução do CONSUP Nº 043 de 17/09/2013, que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do NAPNE nos campi do IFMT.

O Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) é responsável por coordenar o programa de assistência estudantil do Campus Várzea Grande por meio da gestão e da operacionalização. Visando garantir os direitos aos estudantes de todos os níveis de ensino presenciais, com o intuito de favorecer a permanência e êxito no processo de ensino e aprendizagem (IFMT, 2015) tem o objetivo de:

Democratizar as condições de acesso e permanência na educação pública federal;
Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais no acesso, permanência e conclusão dos cursos de nível básico, técnico, tecnológico e superior; Reduzir as taxas de retenção e evasão; Contribuir para a promoção da diversidade e inclusão social pela educação (IFMT, 2021, p.11).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

O NAE “possui uma equipe pedagógica composta de Pedagogos, Assistente Social, Psicólogas, Intérprete de Libras, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes de Alunos, entre outros, será responsável por implementar esse programa dialogando junto à comunidade escolar” (PPC, 2021, p.16).

2.6 PROJETO “BEM CUIDAR”

A Coordenadora do Curso de TGP expôs à diretora do Campus as dificuldades enfrentadas pelas alunas-mães do curso de TGP. Assim, no intuito de garantir a permanência dessas alunas, o projeto foi pensado e proposto pela diretora e pela assistente social do campus, pois a maioria das mães trazem suas proles para a instituição no horário de aula, por não terem com quem deixar as crianças, o que de fato contribuiu para a permanência dessas mães no curso TGP. Esse Projeto se fundamenta no Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, conforme estabelece o art. 3º inciso VIII.

A presença feminina nesse curso, é uma particularidade e chama a atenção da gestão escolar no sentido de pensar políticas públicas, estratégias e suporte escolar para o acolhimento dessas mulheres e suas crianças que têm muitas dificuldades e/ou não tem onde deixá-los para ir à escola (VGD, 2019).

Segundo a Portaria n. 57 de 13 de maio de 2019, o Projeto “Bem cuidar” tem como objetivo fomentar o êxito escolar das alunas dos cursos noturnos do Campus Várzea Grande, em especial, daquelas que não tem com quem deixar seus filhos para frequentar as aulas:

O presente projeto consiste na elaboração, adaptação e execução de um espaço semelhante a uma brinquedoteca, implantado em uma das salas de aula, e é destinado a crianças entre 02 (dois) até 12 (doze) anos, filhas/filhos de mães/pais estudantes dos cursos noturnos do IFMT Várzea Grande.

[...] Tem como finalidade promover a permanência das/dos estudantes dos cursos noturnos do IFMT Campus Várzea Grande. [...] Adaptado para brinquedoteca, o trabalho voluntário será a força motriz para o funcionamento do projeto (VGD, 2019).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

A partir de uma campanha nas redes sociais, o projeto recebeu doações da comunidade e dos servidores do IFMT, o que permitiu a criação da brinquedoteca no campus, formada por várias voluntárias. O projeto incentiva a assistência e o ensino, as voluntárias ficam no período noturno, no horário das aulas, levando para as crianças muitos entretenimentos tais como: jogos, desenhos, músicas e filmes, contribuindo para que as alunas, que são mães, possam se dedicarem com mais atenção às aulas.

3 METODOLOGIAS

A presente pesquisa teve como método a pesquisa-ação, na concepção de Tripp (2005, p. 445) “a pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de docentes e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino”

Ainda na perspectiva de Tripp (2005, P. 446), “planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação”.

Para realizar a pesquisa, utilizou-se o método científico indutivo, baseado em uma experiência, em que a autora, ao observar as discentes ingressantes no curso de TGP no período de 2018\2, identificou-se com elas e percebeu que tinham dificuldades para conciliar seus afazeres domésticos, trabalhos, estudos e problemas familiares.

Com uma abordagem qualitativa, pretendeu-se especificamente: (1) Levantar o perfil socioeconômico das mães matriculadas no curso de TGP; (2) identificar os principais desafios enfrentados pelas alunas que são mães durante o curso; (3) identificar os desafios do cotidiano e dificuldades em conciliá-los com o curso e com a rotina familiar; (4) Propor, junto a essas mães acadêmicas, ações interventivas e/ou estratégias que possam contribuir para a permanência escolar das estudantes-mães.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Para conhecer mais sobre a realidade das mães universitárias do curso e, posteriormente, elaborar uma ação interventiva, inicialmente, foi aplicado um questionário online do aplicativo google forms, reunindo todas as respostas em tempo real, o que permitiu o acesso das participantes de qualquer lugar e em qualquer horário.

O questionário foi composto por 19 perguntas, dividido em 2 partes: Parte I – Dados de apresentação para identificação da vulnerabilidade e a Parte II – A maternidade e a trajetória acadêmica, seus desafios e os fatores que influenciaram na permanência no curso. Foi gerado um link, compartilhado nos grupos de whatsapp do curso de TGP no dia 24 setembro de 2021, e esse link ficou aberto durante dois meses para que elas pudessem participar da pesquisa. O público-alvo foi as estudantes-mães que vivenciam a maternidade com filhos/as entre 0 a 18 anos, a pesquisa contou com a participação de 12 (doze) discentes devidamente matriculadas no curso de TGP. Para realizar a análise dos dados, utilizou-se o método de filtragem dos dados, com as respostas das participantes.

De acordo com o processo eletrônico (23749.001181.2021-86) aberto no dia 04 de outubro de 2021, informações fornecidas pela Coordenadora de Registro Escolar, dos 109 discentes, no que se refere aos atributos mais característicos, 61,4% são do gênero feminino. Das 67 alunas matriculadas no curso de TGP, 12 discentes responderam ao questionário. Observaram-se que 58,3% trabalham e 50% sentem cansadas ao tentar conciliar vida universitária e a maternidade, 75% já trancaram o curso por causa da maternidade ou motivos familiar, 50% das discentes permanecem no curso por motivo de trabalho, profissionalização. No período de março/2020 a fevereiro/2022, por motivo da pandemia (Covid 19), as aulas foram remotas, com aulas síncronas e assíncronas, via Google Meet, assim, das 83,3% discentes que responderam, todas afirmaram ter dificuldades para se concentrar nos estudos e aulas online, o que mostra que as mães do curso continuaram tendo dificuldades em dar continuidade aos estudos. E essa dificuldade ocorre por vários fatores, dentre os quais preocupações com os filhos, casamento, desemprego, outras com dificuldades em conciliar trabalho, cuidados com a família, problemas com conexão e, ainda, problemas relacionados à violência doméstica. A



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

mídia divulgou um grande aumento da prática desse crime, infelizmente, percebe que algumas dessas alunas já vivenciaram e/ou vivenciam essa situação degradante, que fere os direitos humanos da mulher.

Além de todas as motivações expostas acima que levam as alunas a se evadirem do curso, ainda existem as questões relacionadas à violência doméstica e familiar, como de fato ocorreu em 30 de dezembro de 2019 com uma aluna do curso de TGP que, mesmo tendo as medidas protetivas, não foi suficiente para poupar a sua vida. Essa aluna foi espancada e morta dentro da sua casa, deixando dois filhos órfãos. Além desse caso, existem relatos de outras colegas que também já passaram ou passam pela situação de violência doméstica. Assim, como também têm muitos relatos sobre a falta do pagamento de pensão alimentícia e divergências com as guardas das crianças.

A partir desses dados levantados, realizou-se também uma pesquisa com base em referências bibliográficas, com o objetivo de trazer meios para que essas mães acadêmicas se sentissem mais “acolhidas” pela instituição e seguras para compartilharem suas experiências vivenciadas, visto que foram identificados na pesquisa que a maioria delas perpassam pelas mesmas dificuldades, e posteriormente conhecer seus direitos com profissionais da área de Direito de Família.

Partindo desta perspectiva, a intervenção aderida foi o ciclo de palestras e oficina de forma presencial com os discentes do curso de TGP. As temáticas abordadas nas palestras foram sistematizadas com base no tema central “Desafios acadêmicos de mães universitárias”.

Para organizar o evento, foram utilizadas as seguintes ferramentas: Canva.com (criação e designe dos fordes virtuais), Even3 (certificação, e organização de participação de eventos), Whatzapp (compartilhamento do link de participação do evento) e as redes sociais (site, Instagram, facebook).

O evento contou com colaboradores internos dos seguintes setores do Campus Várzea Grande: Coordenação de Curso e Coordenação de Extensão, e a coordenadora do projeto “Bem cuidar”, Carminha Visquett, assim como também a participação de colaboradores externos:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Naryanne Cristina Ramos Souza (Palestrante), Dynair Alves de Souza (Palestrante), Raquel Correia de Souza.

O ciclo de palestra ocorreu nos dias 17 e 21 de março de 2022, no auditório do Campus. As palestrantes convidadas abordaram como temáticas as conquistas das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho, direito à amamentação, violência doméstica e familiar, pensão alimentícia, guarda compartilhada, divórcio e as suas dificuldades em equilibrar as tarefas da casa, vida materna, questões familiar, vida profissional e vida acadêmica.

Ressaltaram também a importância da educação na carreira da mulher, os seus desafios na inserção no mercado de trabalho; o evento contou com a presença dos discentes do 1º ao 6º semestre, docentes do curso; a participação trouxe muitas contribuições e ajudou a dirimir, em especial, questões atreladas ao Direito de Família, tais como divórcio, pensão alimentícia e guarda dos filhos.

Figura 1 - Palestra/bate-papo “Desafios e caminhos para garantia dos direitos das mães universitárias”



Fonte: Elaborado pela autora (2022)



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

O evento finalizou, na data de 21 de março de 2022, com o tema “Direito de Família e a Violência Doméstica Familiar contra a Mulher”. A palestrante Dynair Alves discorreu sobre direito de família, compartilhou suas experiências como advogada especializada na área Cível em Direito de Família. E, por fim, interagiu com os alunos por meio de bate papo, com a ideia de sanar as dúvidas dos discentes e compartilhar experiências da sua carreira profissional.

Figura 2 –Direito de Família e a Violência doméstica familiar contra a mulher



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O monitoramento foi realizado pela pesquisadora, que, ao final da palestra, elaborou uma lista a fim de levantar a quantidade de alunos que participaram do evento e interagiram. Com base nos dados obtidos durante a palestra, a pesquisadora elaborou um questionário para avaliar os resultados da ação interventiva.



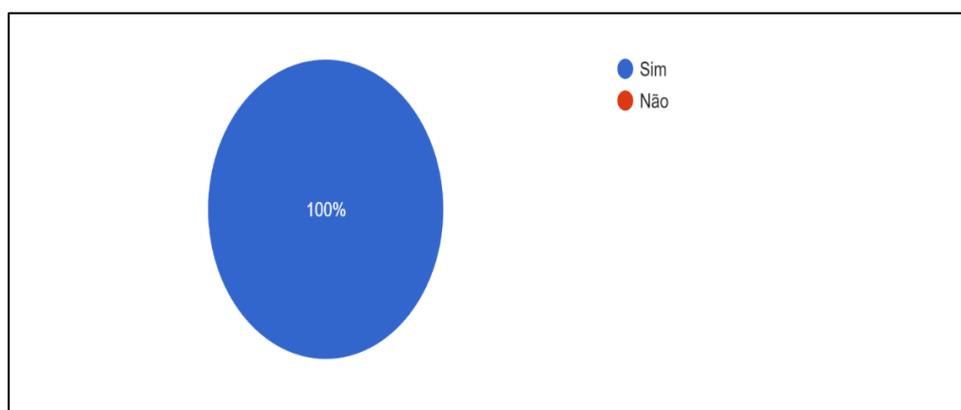
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realizar a avaliação dos resultados da intervenção, foi utilizada a plataforma virtual google forms; o link direcionando a aplicação de questionário foi encaminhado no grupo do Whatzapp das turmas para posterior, compilação dos dados. O questionário teve 14 perguntas, relacionadas às temáticas abordadas durante o ciclo de palestra. Cabe ressaltar que houve 26 participantes se disponibilizaram a responder ao questionário, com base nas observações realizadas durante o evento das realizações de palestras e oficina ao longo o ciclo de palestras.

A seguir, no Gráfico 1, será apresentada uma síntese dos resultados da intervenção:

Gráfico 1 - Os temas abordados durante a palestra contribuíram para o seu conhecimento pessoal/profissional?



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O ciclo de palestra abordou questões relevantes do Direito de Família e da Violência Doméstica e Familiar, (atualizações da lei maria da penha, violência domesticas, divórcio litigioso, guarda compartilhada dos filhos, pensão alimentícia e partilha dos bens), como o direito das mulheres. Foram abordadas também as conquistas históricas, direito ao voto, amamentação, trabalho, licença maternidade. Com base nessas temáticas, dos 26 (vinte e seis)

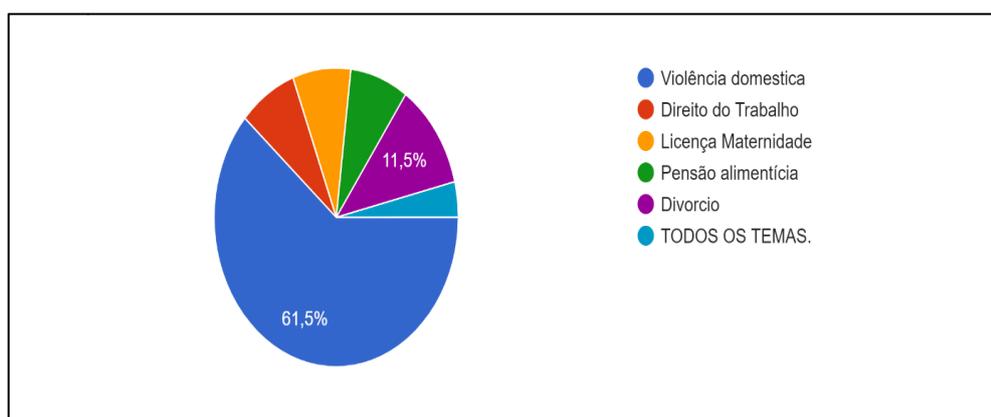


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

participantes 100% afirmaram que os temas abordados, durante as palestras, contribuíram para fazer reflexão sobre as temáticas e para sua aplicabilidade na vida cotidiana (Gráfico I).

No Gráfico 2, ao serem indagados sobre qual assunto chamou mais atenção, obtiveram-se o seguinte resultado:

Gráfico 2 - Durante as palestras, qual assunto chamou mais sua atenção?



Fonte - Elaborado pela autora (2022)

Dos 26(vinte e seis) participantes, 61,5% responderam que, em especial, o tema violência doméstica chamou mais atenção, obteve um resultado para a maioria muito esclarecedor, inclusive de que medidas legais ser tomadas

Explanaram-se sobre as atualizações das leis da violência doméstica e familiar, a palestrante Dynair enfatizou que “Durante a pandemia foi decretado o isolamento social com objetivo principal de tentar barrar a disseminação do Covid 19. Entretanto, ao mesmo tempo essa solução, também foi gatilho para aumento da violência doméstica.” De acordo com o Participante, “Todos os temas são importantes, ainda mais o que diz respeito à violência doméstica, tema que está sempre explícito em jornais, e que merece um olhar para as mulheres que sofreram [...]” evidenciado na Tabela 1, referente aos temas relevantes abordados.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Tabela 1 - Na sua percepção, qual a relevância dos temas abordados?

Participantes	Resposta
<i>Participante 1</i>	<i>Todos os temas são importantes, ainda mais o que diz respeito à violência doméstica, tema que está sempre explícito em jornais, e que merece um olhar para as mulheres que sofreram. Um tema puxou o outro, pois da violência acarreta para divórcio e pensão alimentícia. Direito do trabalhador também já entra quando a discente, tem rn, de suma importância saber sobre os direitos enquanto está de licença maternidade.</i>
<i>Participante 2</i>	<i>Ajuda a compreensão de aspectos jurídicos.</i>
<i>Participante 3</i>	<i>São temas de extrema importância e é importante ser esclarecido através de palestras principalmente em escolas onde estão formando pessoas.</i>
<i>Participante 4</i>	<i>todos são de extrema importância, uma vez que sempre estão em alta na mídia, mais o que mais chama a atenção a violência doméstica sofrida por mulheres , dependendo a mulher já sai com o pedido de divórcio e de pensão alimentícia, a licença maternidade, atrelada com o direito do trabalho, caso ela seja universitária saberá de seus direitos em relação ao trabalho;</i>
<i>Participante 5</i>	<i>Considerando o pouco contato que tenho com a temática, considere importante e esclarecedor.</i>
<i>Participante 6</i>	<i>Muito importante no quesito informativo. Há necessidade de levar conhecimento a população.</i>
<i>Participante 7</i>	<i>Foi de extrema importância trazer a temática para o IF, e a divergência entre os palestrantes nos mostram as idéias diferentes que é importante.</i>
<i>Participante 8</i>	<i>São de grande relevância levando em consideração a nossa sociedade que além de não ser bem informada ainda sofre com antigos costumes referente as relações entre marido e mulher!</i>
<i>Participante 9</i>	<i>São temas muitos importantes, pois me fez pensar mais sobre o que a pessoa vive em seu lar.</i>
<i>Participante 10</i>	<i>Através das palestras, enriquecemos ainda mais os nossos conhecimentos. Contudo, nos orienta como devemos ajudar o próximo, mesmo sabendo das grandes falhas do sistema jurídico, que não consegue manter o sistema rígido de punição aos crimes violentos.</i>
<i>Participante 11</i>	<i>Todos os temas abordam diretamente para as mulheres, o que é muito importante.</i>
<i>Participante 12</i>	<i>De suma importância propagar essas informações</i>
<i>Participante 13</i>	<i>Muito importante pois nem todo mundo tem conhecimento</i>
<i>Participante 14</i>	<i>Muito importante para orientar quem passa ou conhece quem passa por violência doméstica</i>
<i>Participante 15</i>	<i>Aborda assuntos que podem estar acontecendo nesse exato momento com os alunos e os da um direcionamento de como proceder a isso.</i>

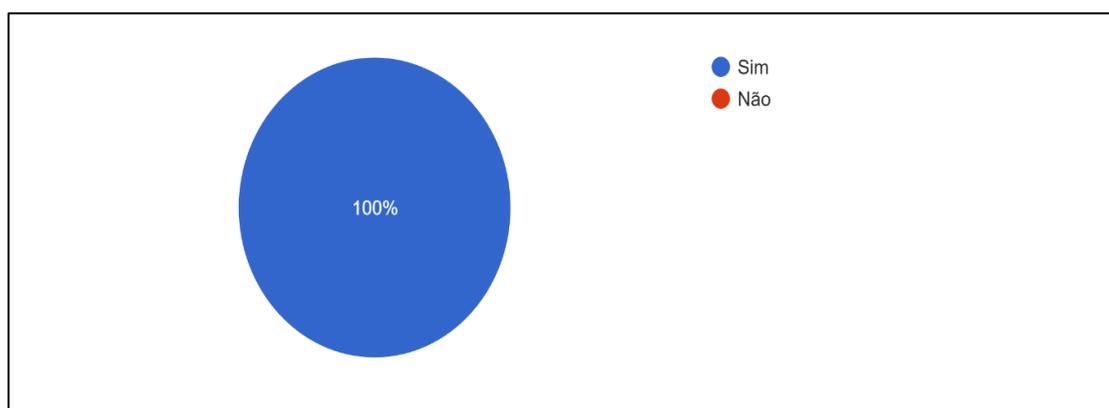


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Nota-se que, dos 26 participantes, 15 ressaltaram a relevância dos temas abordados, e descreveram a sua compressão sobre o tema. Conforme relatado pelo participante 10: “através das palestras, enriquecemos ainda mais os nossos conhecimentos. Contudo, nos orienta como devemos ajudar o próximo, mesmo sabendo das grandes falhas do sistema jurídico [...]”

Gráfico 3 - Você compartilharia as informações das palestras com amigos/parentes?



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Quando indagados se compartilhariam as informações abordadas nas palestras com os amigos/parentes, 100% responderam que compartilhariam. E, assim, pode-se concluir que as informações apresentadas evidenciam a importância do diálogo e das reflexões, e que o tema seja abordado em sala de aula, de forma interdisciplinar, perpassando por todas as disciplinas do curso, para que os futuros gestores públicos possam garantir que os direitos da mulher seja assegurado na prática.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar os desafios acadêmicos das mães universitárias. Observou-se que os participantes desta pesquisa tinham dificuldades para relacionar as diversas funções do dia a dia com a rotina acadêmica o que acarretava na evasão escolar e, em alguns casos, leva-se à depressão.

A falta de conhecimento sobre seus direitos ocasiona tomadas de decisões baseadas em fatores físicos e psicológicos. Existem políticas públicas, inclusive o Campus Várzea Grande oferta apoio e assistência estudantil para os discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade, assim como também o Projeto “Bem Cuidar” que contribui para a permanência das alunas mães no curso TGP.

No decorrer desta pesquisa, houve diversos desafios, em especial, em decorrência da pandemia, que acarretou na incerteza sobre o novo formato seria adotado para a ação interventiva, da qual o formato adotado trouxe resultados positivos, propiciando uma intervenção educativa.

A realidade das mães acadêmicas do curso de Gestão Pública não é diferente da realidade das mães matriculadas em outros cursos das universidades brasileira, infelizmente, o pensamento machista só reforça a diferença de gênero. A aplicabilidade da legislação que assegura os direitos das mulheres são visivelmente deixado de cumprir em casos concretos, em especial, na violência doméstica e nas dificuldades encontradas por essas mães para concluírem um curso superior e possibilitar um futuro melhor para seus filhos.

6 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Veronica Bastos. **Mulher e sociedade**: uma trajetória de luta política e social das mulheres brasileiras de 1930 a 1934 pelo direito de ser votada e ser votadas, Rio de Janeiro, 2020, 155 p.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; DINIZ Alves José Eustáquio. A reversão do hiato de gênero na educação brasileira no século XX. **Cadernos de Pesquisa [online]**. 2009, v. 39, n. 136, p. 125-156. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000100007>. Epub 10 ago. 2009. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000100007>. Acesso em: 24 nov. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 13. ed. São Paulo: Rideel, 2011. p. 21-22. (Série VadeMecum).

_____. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 01 out. 2021.

_____. **Consolidação das Leis do Trabalho**: Decreto-Lei 5.452 de 1º de maio de 1943. 13. ed. São Paulo: Rideel, 2011. p. 714-716. (Série VadeMecum).

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. 2007. **Projeto pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública**. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 1 nov. 2021.

FRACCARO, Glaucia. **O Direitos das Mulheres: Feminismo e Trabalho no Brasil (1917-1937)**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

GONÇALVES, **História e Gênero. Belo Horizonte**: Autêntica, 1. ed. 2006.

GRISCI, Carmem Lígia Iochins. **Mulher - mãe. Psicologia: Ciência e Profissão**. 1995, v. 15, n. 1-3, p. 12-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98931995000100003>. Epub 24 Set 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931995000100003>. Acesso em: 22 nov. 2021.

IFMT (VÁRZEA GRANDE). VGD. Portaria n. 02 de 23 de fevereiro de 2015. **Regulamento do Programa de Assistência Estudantil, Varzea Grande**, ano 2015, 23 fev. 2015. Disponível em: https://vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/56/c6/56c661a8-dd2a-4646-998f_028f495cc448/portaria_no_02-2015_-_regulamento_do_programa_de_assistencia_estudantil.pdf. Acesso em: 31 out. 2021.

IFMT-VGD (VÁRZEA GRANDE). 2020. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**, Várzea Grande, n. 142, 18 fev. 2020. Disponível em: http://vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/31/47/3147d02e-a9c2-41f0-9e0a-a92722468d81/pp_c_sup_tec_gestao_publica_janeiro-2020_versao_final_1.pdf. Acesso em: 1 nov. 2021.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentário à CLT**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2001. p. 307-308.

MATOS, Maria Izilda; BORELLI, Andrea. **Espaço feminino no mercado produtivo**. Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, p. 126-147, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

MENEZES, Rafael de Souza et al. Maternidade, trabalho e formação: lidando com a necessidade de deixar os filhos. **Constr. psicopedag.**, São Paulo, v. 20, n. 21, p. 23-47, 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141569542012000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 out. 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MINISTRO Edgar Costa. **Revista Eleitoral**. Rio de Janeiro, ano 3, v. 8, n. 1/2, jan./fev, p.191, 1954.

RABELO, Amanda Oliveira. O acesso e a ocupação do espaço docente pela mulher no “ensino primário” no Brasil e em Portugal. **Revista Digital. Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 4, n.2, p. 11-75, 2019.

SANTANA, V.C.; BENEVENTO, C.T. El. Concepto de género y sus representacionessociales. EFDeportes.com. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, n. 176, enero. 2013.

THOMPSON, LINDA; WALKER, ALEXIS J. **Gender in families**: Womenandmen in marriage, work, andparenthood. Journal of Marriageandthe Family, Madson: JMF, p. 845-871, 1989.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa**: Definições e Objetivos. 2. ed. São Paulo: Associados, 1986. cap. 1, p. 15.

TRIPP, David. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466.

OSIS, Maria José Martins Duarte Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. 1998, v. 14, suppl 1 Acesso em: 5 outubro 2021.

PEREIRA, ACF; FAVERO, NALG. **História da mulher no ensino superior e suas condições atuais de acesso e permanência**. Parana, 2017.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. tradução Angela M. S. Côrrea. São Paulo: Contexto, 2007, p. 21.

RIBEIRO, Natália S. **Licença Maternidade**: Quando o benefício gera conflito. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA -Assis, 2010. p. 51.

SANTOS, Joselito. **Assistência à saúde da mulher no Brasil**: aspectos de uma luta social. v. 14, supl. 1, p. 5, 1998.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

SILVA, Fernanda Guimarães Manfredi. **Proteção ao trabalho da mulher:** direitos trabalhistas e o princípio da igualdade, 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/39711/protecao-ao-trabalho-da-mulher-direitos-trabalhistas-e-o-principio-da-igualdade>. Acesso em: 30 out. 2021.

URPIA, A. M. de O. **Tornar-se mãe no contexto acadêmico:** narrativas de um self participante. 2009. 200p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2009.

VGD. Projeto Bem Cuidar precisa de voluntários(as) e doação de livros e brinquedos: **Projeto “Bem Cuidar”**. VGD IFMT, Várzea Grande, ano 2019, p. 1, 5 abr. 2019. Disponível em: <http://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/projeto-bem-cuidar-precisa-de-voluntarios-e-doacao-de-livros-e-brinquedos/>. Acesso em: 31 out. 2021.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

7 Apêndice

Anexo 1 - Plataforma utilizada para inscrição e certificação

Entradas e Valores	Alterar ordem	Adicionar entrada
Estudante Grátis de 4 de mar de 2022 até 17 de mar de 2022		55 Inscritos 1000 vagas
Público em geral Grátis de 4 de mar de 2022 até 23 de mar de 2022		9 Inscritos 20 vagas

Fonte: Plataforma <https://www.even3.com.br/ofaprefnta2022/>

Anexo 2 - Plataforma utilizada para inscrição e certificação

83 Participantes inscritos

Central de Ajuda
Tire todas as suas dúvidas aqui

Portal de Ideias
Espaço para sugestão de melhorias no produto

Fonte: Plataforma even3 acesso: <https://www.even3.com.br/ddfeavdfcam2022>



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

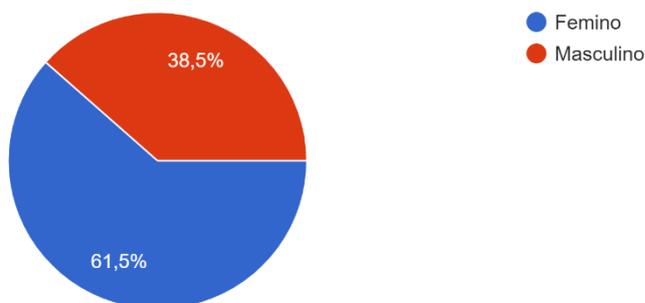
Anexo 3 - Notícia de divulgação das Palestras no site VGD

The screenshot shows a news article on the IFMT website. The title is "Estudante de Gestão Pública organiza ciclo de palestras e oficinas com temáticas voltadas às mulheres". The article text states that a student from the Superior Course of Public Management, Bruna Cristina da Silva Gonçalves, along with her supervisor, Professor Giovana Ferreira Mendes, is organizing a cycle of lectures and workshops on March 17 and 21, 2022. The topics include Family Law and Domestic Violence, and Family Law and Women's Rights - Mothers of University Women. The event is free and in-person, with a certificate provided to participants.

Fonte: Site Institucional IFMT - Campus Várzea Grande (2022)

Anexo 4 – Questionário de avaliação do ciclo de palestra e bate-papo

Genero;
26 respostas

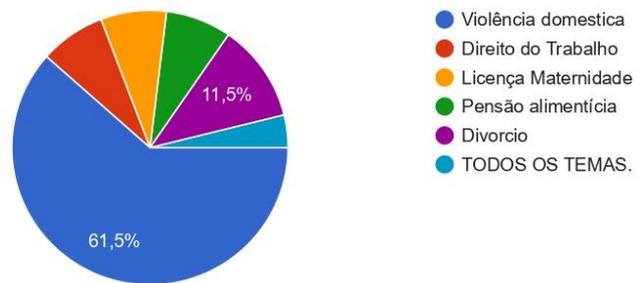




INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Durante as palestras, qual assunto te chamou mais atenção?

26 respostas



Os temas abordados durante a palestra contribuiu para o seu conhecimento pessoal/profissional?

26 respostas





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA

Na sua percepção, qual a relevância dos temas abordados?

26 respostas

Ajuda a compreensão de aspectos jurídicos.

Muito importante no quesito informativo. Há necessidade de levar conhecimento a população.

Aborda assuntos que podem estar acontecendo nesse exato momento com os alunos e os da um direcionamento de como proceder a isso.

Licença Maternidade.

Os temas são abrangente

Importante

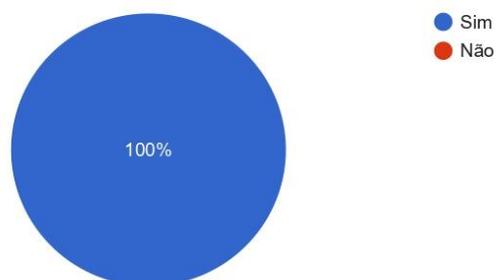
Temas muito informativos e necessários

Muito importante pois nem todo mundo tem conhecimento

Você compartilharia as informações das palestras para amigos/parentes?



26 respostas



Fonte: Elaborado pela autora



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO SUPERIOR GESTÃO PÚBLICA